

Director, editor e proprietário
António Dias Pinto de Castro
Redacção e Administração:
Rua da Rainha, 56-A
Telef. 4515

Notícias de Guimarães

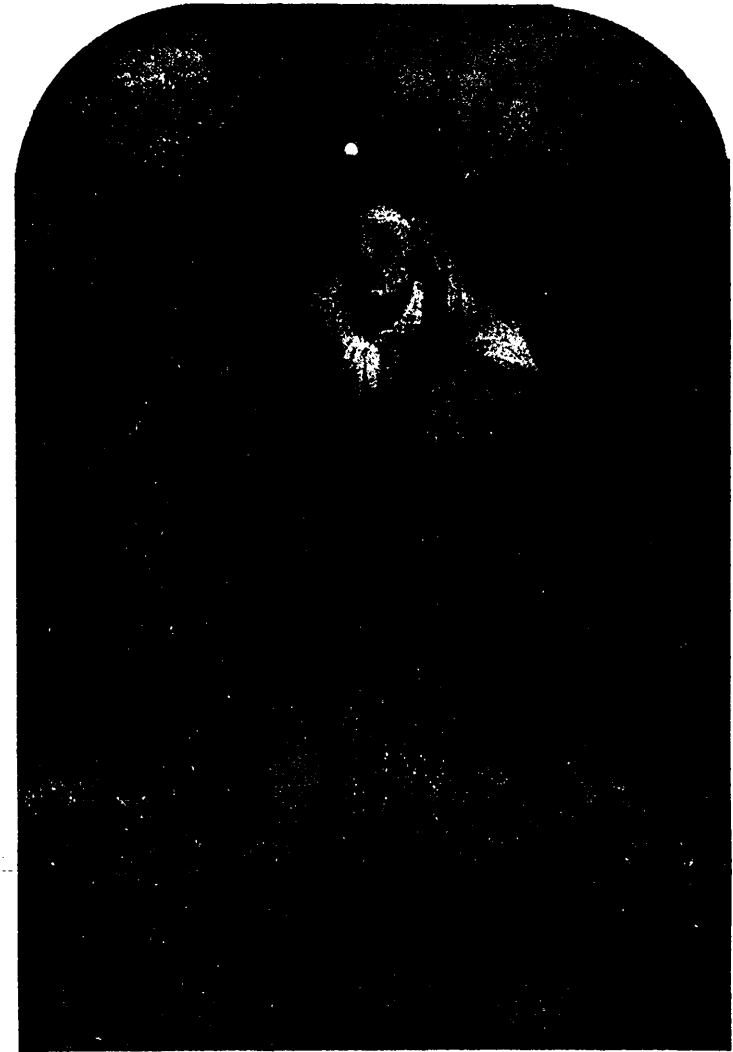
FUNDADO EM 1932

Composição e impressão
TIP. IDEAL
Telef. 4581
—
VISADO PELA CENSURA
— AVENÇA —

Ressuscitou! Aleluia!

E' de júbilo intenso para os cristãos o dia de Páscoa. Após terem vivido intensamente todo o doloroso drama da Paixão, desde o Gethsémani ao Gólgota, os fulgores divinos da Ressurreição enchem de aleluias as almas crentes. Jesus ressuscitou. A Ressurreição de Jesus confere ao Evangelho todo o cunho de verdade divina. Ela é o fundamento da Fé. Jesus a havia declarado como a prova suprema da sua divindade. E em que circunstâncias se deu a Ressurreição de Jesus?

Quando em Betânia chamou à vida o irmão de Marta e



A Virgem ao pé da Cruz

Maria Madalena — Lázaro — todos quantos presenciaram o milagre se admiraram do Seu Poder sobre a morte. A sua voz poderosa ressoou no túmulo em que jazia há dias o seu amigo Lázaro. Este recupera a vida em obediência à força da sua voz.

Junto do túmulo em que José de Arimateia colocou o corpo exânime de Jesus, ninguém pode aproximar-se. Guardam-no soldados judeus, ali postados às ordens dos seus inimigos. Ali não se fará ouvir uma voz que O chame à vida. Está morto e o sepulcro defendido.

Mas Jesus havia anunciado a sua Ressurreição ao terceiro dia. Isso sabiam-nos os seus algozes. Com receio de que os discípulos O roubassem do túmulo e depois dissessem que ressuscitou, eis que selaram o sepulcro e puseram guardas que o vigiassem e defendessem.

Nada disto, porém, evitou o supremo milagre. Ao contrário, tudo isto mais veio vincar a grande verdade. Quando na manhã soalheira do terceiro dia, um estrondo se fez ouvir e despertou a cidade santa de Jerusalém, era Jesus, o Morto do Calvário, que ressurgia glorioso e triunfante da própria morte.

E as almas saudosas de Madalena e Maria Salomé, e outras, que vieram para chorar a perda do seu Senhor, já só viram o túmulo vazio e dentro o lençol que havia envolvido o seu corpo martirizado. A voz dum anjo lhes diz que o Jesus que procuram não está ali, pois ressuscitou.

E a alegria — profunda a alegria de Madalena — a alegria que ela sentiu... Logo correu ao Cenáculo a dar aos discípulos de Jesus a grande novidade...

Na tarde desse dia, estando eles reunidos, Jesus aparece no meio deles e diz-lhes: — A Paz seja convosco!... E conversou com eles e comeu com eles... que sentiam a alegria e o espanto no fundo dos seus corações...

E', pois, de júbilo intenso para os cristãos o dia de Páscoa. Os fulgores da Ressurreição de Jesus conferem ao Evangelho todo o cunho da verdade divina. Selado com o seu sangue — o sangue dum Mártir — fecha com chave de ouro o seu triunfo pleno sobre a morte e sobre os seus algozes.

Alegremo-nos, pois, e procuremos viver a verdade evangélica até penetrarmos nos fulgores excelsos da eternidade. Lá apreciaremos a grandeza infinita dessa Grande Hora de Jesus.

Aleluia! Aleluia!

P.º MANUEL DE MATOS.

ALELUIA!

Por que é que os sinos dobram à paixão
E se toldou de treva o azul dos Céus?
— Filho: morreu na terra a Perfeição,
Mataram numa Cruz o Homem-Deus.

* * *

O' Mãe: por que é que o Judas se enforcou
Se o Judas foi um Santo verdadeiro?
— Porque a serpe do ouro o encantou,
Trocou a Santidade por dinheiro...

* * *

Tantos mentrastos, Mãe, e tantos lírios!
Por que cantam os sinos de alegria?
— Libertou-se Jesus de seus mártiros,
Jesus ressuscitou! Aleluia!

PÁSCOA de 1956.

DELFINO DE GUIMARÃES.

Tribuna dum Galeno

FOLCLORE DAS NOSSAS ALDEIAS

Pelo Dr. J. Soares Leite.

Os sinos badalavam já ao fundo da aldeia naquele campanário que ao longe se divisa...

Era um som alegre, festivo que ecoava nas quebradas da montanha fazendo vibrar docemente a nossa sensibilidade àquela hora matutina.

E de seguida um rasto luminoso atravessa o firmamento, ouvem-se o estralar dos foguetes e os acordes da música.

O dia iniciava-se com outro cariz, tinha parado a chuva, as nuvens carregadas, escuras, dissipavam-se, o céu tornava-se límpido e ao largo, no horizonte, aflorava uma auréola luminosa, cada vez maior e mais brilhante. Era o Sol acariciador que há dias já não brilhava naquela semana Santa da Paixão.

Aquela hora da manhã a gente daquela aldeia vibrava de alegria e manifestava-se como era de costume: Aleluia! Aleluia!...

* * *

O carro tinha parado ali no requebro da montanha onde os dois passageiros se apearam e depararam com este espectáculo belo... Seguiram caminho abaixo, embrenharam-se entre o denso arvoredo da região, sempre acompanhados dum gorgolejo constante da passadeira que participava assim da alegria primaveril daquele dia.

A' frente seguia cabisbaixo, sem dar palavra, o aldeão, de jaqueta aos ombros e chapéu de aba larga na mão. Absorto, em nada reparava.

A sua ideia, o seu pensamento, era todo para o filhinho, esse ente querido, que há dias sofria horrivelmente...

Longe da cidade, da botica e do médico, nessa aldeia onde só era possível ir a pé ou a cavalo, a mulherzinha da virtude, a «Semariquinhas», benzedeira da terra com as suas rezas, a água benta, o chá de alecrim e o cordão de alhos ao

GAZETILHA

Ressurreição

Trinta dinheiros custou
Essa traição tão nefanda
Duma alma vil, execranda,
Que à morte horrível levou
O Senhor, o Bom Jesus,
Que combateu a Maldade
E que ensinou a Bondade
No martírio duma Cruz.

Cumpriram-se as Escrituras
E consumou-se o fadário
Até o cimo do Calvário
No apogeu das Amarguras.
Mas eis que ao terceiro dia,
Jesus, na Ressurreição,
Dava-nos a salvação
No esplendor da profecia.

A Morte estava vencida
Com a Palavra de Deus,
— Na Terra ficou dos Céus
Toda a vitória da Vida.
Que grandeza de Epopeia
Em que o Homem pouco pensa,
Com essa eterna Presença
De Jesus, depois da Ceia!...

Quando estava a repartir
O Pão sobre a Santa Mesa,
Disse o Mestre com tristeza:
— «Um de vós Me há-de trair!»
... Sempre a traição foi um crime,
Judas d'agora, altaneiros,
Abjectos de mil dinheiros
Que nenhum Justo redime!

C. T.

O Historiador Português Dr. Artur Magalhães Basto

A Associação Cultural Amigos do Porto, tomou a iniciativa de uma consagração ao notável escritor, jornalista, conferencista, que Guimarães aprecia através da secção do Janeiro — «Falam Velhos Manuscritos».

Nessa consagração de grande relevo intelectual tomou parte a Sociedade Martins Sarmento, fazendo-se representar pelo nosso ilustre Colaborador, sr. A. L. de Carvalho. «Notícias de Guimarães» associa-se à justa homenagem.

Páscoa

Mais uma vez, Senhor,
Por nós
Vais andar de porta em porta!

A tua Cruz de prata
Virá quente de Aleluia!

Os caminhos serão verdes...

Das nossas bocas
Beijos de crença
Vão descer humildes
A teus pés.

E se alguém Te fechar a porta...

Perdoa, Senhor, perdoa,
Perdoa,
Por quem És...

AIZUL

Páscoa Azul

Por AURORA JARDIM

Palmas e flores.
Flores e palmas
no chão.
Luz nas almas.
Passa o compasso
a passo.

Céu azul.

Nosso Senhor
já ressuscitado
visita o lar
do pobre e do rico.
Recebido com preces
é adorado
ternamente,
com devoção.

Pão de ló,
toalha de linho.
Do Porto, o vinho;
de açúcar,
as amêndoas.
Fios de ovos
e cestinha
com mais ovos
coloridos
por atenta mão.

Céu azul.

Andorinha.
Goivo e rosa,
jacinto e narciso,
primula e junquillo...
Tanta flor
erguendo altar
ao Filho
do Deus Senhor.

Tilinta a campânha.
Brilha o sol
que é cravo de Abril.
Passa o compasso
a passo.

Céu azul.
Páscoa azul.

HINO DE AMOR!

Senhor! que grande alegria
Em Vos ter na minha casa!
Cruza o céu mais uma asa
Rasgando a noite sombria!
Haja paz, haja harmonia
Do monte à campina rasa!
"Aleluia! Aleluia!"

Meu coração Vos espera,
Sede benvindo, Senhor,
Vós que sois o Redentor
De quem nunca em Vós descrevera!
Nada, nada Vos supera,
Entoando um hino de amor
Com o sol da Primavera!

Vinde, Senhor adorado,
Vinde até junto de mim,
Não faltam flores no jardim,
Nem pombas nesse telhado!
Entraí esta porta, sim!
Sou Poeta... e só assim
Posso viver sossegado!...

JERÓNIMO DE ALMEIDA.

UM ANO na Presidência da Câmara

Completa-se no próximo dia 6 o primeiro ano sobre a investidura na presidência do Município Vimaranesense, do nosso ilustre Conterráneo Senhor Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, em quem todos reconhecemos qualidades de inteligência e de actividade, agora postas, em notável afirmação de bairrismo, ao serviço de Guimarães.

O Sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, no decorrer deste primeiro ano de gerência, dedicou-se com todo o entusiasmo ao estudo de alguns problemas de interesse para o Concelho e vem empregando todos os esforços para que se



Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira

vão tornando consoladora realidade algumas das mais legítimas aspirações de todos os seus conterrâneos, que continuam de olhos postos na acção de S. Ex.ª.

Relativamente a obras iniciadas ou projectadas por alguns dos seus illustres antecessores, procurou dar-lhes continuidade ou realização, tendo obtido já esperançosas promessas do Governo, através de alguns dos seus altos representantes.

Rodeado por um grupo de prestimosos colaboradores, que se encontram de igual modo possuídos da melhor boa vontade de trabalhar pelo progresso desta Terra, o Sr. Presidente, a quem queremos saudar na passagem deste primeiro aniversário da sua posse, vai certamente deixar bem assinalada a sua passagem pelas cadeiras do Município, o que todos registaremos com a maior alegria e com merecidos louvores.

A todos os seus Amigos
deseja o
«Notícias de Guimarães»
uma
PÁSCOA FELIZ

MENDES SIMÕES.

MADALENA NO SEPULCRO

(De BONILLA — Século XVII)

— Quem de um sepulcro de amor
Quer volver a lousa fria?
— Dis-me para quê, Maria!
— Para ungrir a Meu Senhor.

— Deixar a pedra é melhor,
Que o Oiro que dentro está
Em seu toque acusará
Os quilates e valor!

— Deixar a pedra é melhor,
Que o toque descobrirá
Do Oiro que dentro está
Os quilates e o valor!

— Já não temo hercúleos guardas,
Que estas entranhas desfeltas
Sinto à maior dor sujeitas...
Nem lanças, nem alabardas!

— Mas, como em mim vive o anseio
De ao Meu Terno Amor dar vida,
Seja Sua carne ungrida,
Que amor não cede a receio!

E, se me és propício, Amor,
Bendíras minha alegria.
— Pois o que importa, Maria?
— E' ungrir a Meu Senhor!

Dê-me forças Seu amor,
Que eu removo a lousa fria!
— Reprime o pranto, Maria,
Já que a tanto obriga a Dor!

— Deixar a pedra é melhor,
Que o Oiro que dentro está
Só por si descobrirá
O seu toque e seu valor!

Páscoa de 1956.

BENEFICÊNCIA DO "NOTÍCIAS"

Transporte . . . 260\$00
Recebemos mais:
João Pedro de Oliveira, sufragando a alma de sua mãe . . . 20\$00
Anónimo, sufragando a alma de sua mãe . . . 500\$00
A transportar . . . 780\$00

Com as importâncias agora recebidas, contemplámos com donativos de 50\$00 e 20\$00, algumas

Mudança de hora

Começou a vigorar às 2 horas da madrugada de hoje, com o adiantamento de 60 minutos nos nossos relógios, a Hora de Verão.

famílias e pessoas muito necessitadas e doentes, pedindo-lhes uma prece por alma das extintas.

APRENDER ATÉ MORRER

O enterro de uma criança

Foi neste cemitério que pela primeira vez assistimos a um enterro em S. João (1). Era de criança.

O representante da família veio em calesa de aluguer, alcochoada de flores, e trazia consigo o caixãozinho e mais quatro meninas, de cinco ou seis anos de idade, com a tradicional vestimenta de anjinhos de procissão. Os convidados para a cerimónia aguardavam o saimento à porta da igreja, e com tochas acesas receberam o féretro, que do carro foi conduzido à mão pelo tempo, onde foi depositado sobre uma eça toda enflorada. Celebrou-se a encomendação com orquestra e cânticos, e em seguida se procedeu ao depósito na catacumba.

Confessamos que este cerimonial, onde tão piedosamente se aproximavam os vívidos sorrisos da infância e a gelidez da morte, o horror da separação e da crença na immortalidade, constitui um dos episódios que mais nos têm impressionado.

(1) S. João d'El-Rei, cidade de Minas.

Carlos Caet (brasileiro).

A estação do Rossio em Lisboa

Escrevia J. Vilhena Barbosa em 1866:

«O edifício por onde os estrangeiros, que atravessarem a Península em caminho de ferro, hão-de brevemente entrar em Lisboa, é digno de servir de porta principal da cidade que imperou outrora absoluta sobre os mares, estendendo o seu ceptro de rainha pelos sertões da África, da Ásia, da Oceânia e da América.

Não ostenta excelências de arquitectura na traça geral do monumento, nem se adorna com primores de escultura, é bem certo. Mas que importa que lhe faltem essas riquezas de ornamentação de que se ensoberbecem por essa Europa tantos outros edifícios do mesmo género, se a todos estes leva vantagem nas pompas da situação, nessas galas verdadeiramente régias, que a Natureza estendeu com mão pródiga diante dele?

Os seus irmãos mais velhos, que se erguem à entrada de Londres, de Paris e de outras grandes capitais, vaidosos pela sua coroa arcaica, dariam de bom grado todos os seus enfeites mais custosos para terem junto a si este rio, quase mar, onde pudessem espelhar-se; este porto tão invejado, onde podia reunir-se, para lhes render tributos de homenagem, a marinha mercante de toda a Europa. E não fariam alegres a troca por um simples impulso de vaidade, mas sim pela importância que daí lhes adviria.

«Últimos momentos de D. João de Castro».

O valor do teatro

Homero não seria talvez familiar a todos os gregos, as Panaténas eram o único teatro que Pisistrato lhe destinara; Milton pode ser um desconhecido para muitos da Inglaterra; mas Esquilo dominava todos, subjugava todos, reinava em toda a Grécia, alentando o fogo sagrado do patriotismo helénico; mas Shakespeare, entrado na glória, vive, entusiasmo, derruba como no tempo de Isabel, e em seus banquetes esplêndidos a mob vem sentar-se ao lado da aristocracia. Estes são os dois vultos eminentes que simbolizam a máxima altura a que podem chegar os gigantes; são os dois vastos abismos donde refluem todos esses mares que se chamam Alfieri, Corneille, Voltaire e Calderon.

O teatro é o templo aberto a todos os crentes; não há para ele fidalguias nem baixeiras. A multidão precipita-se e escuta. Metade dos que aplaudem um drama não sabem que existe literatura, como metade dos que ouvem o sermão da paróquia não conhecem o Evangelho. A cena é o púlpito da arte, como o púlpito é o logeion da religião. Esta popularidade é a sua grandeza. Dito isto, falemos dos seus dois génios; Esquilo no passado e Shakespeare no presente.

S. H. Vidal.

Caso de deitar a perder

— Ai! Sempre trabalhos
Connosco têm vez!
Levantam-se mesmo
Debaixo dos pés!

— Que foi ó marido?
— Que havia de ser?!
E não há-de um homem
Deitar-se a perder?!

— Passava um enterro,
Eu chego e pergunto,
A um da irmandade,
Quem era o defunto.

— E vai senão quando
Responde o patife,
(Vê tu que resposta?)
«O que vem no esquite!»

João de Lemos.

[Intrepidez]

Saindo Luís de Melo de Baçaim para ir socorrer Diu, tal tormenta se levantou, e tão grossos se puseram os mares, que os marinheiros e soldados, perdendo de todo o alento, requeriam a Luís de Melo que arribasse, dizendo que sabiam pelear com homens e não com elementos; que já não era valor, senão porfia, perderem-se sem fruto; que contra a indignação de Deus não valia esforço.

Porém Luís de Melo os aplacou, dizendo:

«Ninguém acabou coisas grandes sem grande perigo; quando nossos companheiros e amigos andam às lançadas com os turcos temos de esperar os mares de leite e os ventos galernos para ir socorrê-los?!» E tirando a espada, acrescentou: «Ainda quando as ondas me comessem o nariz, sobre esta espada hei-de chegar a Diu; trabalhai que Deus vos ajudará».

Aquietaram-se por então os soldados, mas quando foi pelo fim da tarde, crescendo a tormenta, e esperando que toda a onda os sobrasse, conjuraram-se marinheiros e soldados para o obrigarem a arribar; mas sendo disto avisado, mandou recolher todas as armas no paiol e pôs-se em cima com a espada na mão, dizendo: «Quem me falar em arribar, às estocadas lhe hei-de dar a resposta».

Submeteram-se todos, mais com medo do capitão do que da tormenta, e conseguiram nesse mesmo dia haver vista da fortaleza, graças ao valor e intrepidez daquele capitão.

«Crón. de D. João III».

Os feitos gloriosos de Portugal

Em Aljubarrota escrevera pela mão de D. João I e de Nuno Álvares Pereira a carta gloriosa de sua independência; trinta anos depois, passando o estreito, e arvorando as quinas nas ameias da cidade de Salat-Ben-Salat, deu o primeiro passo na estrada que o levou tão longe, que lhe granjeou brasões tão invejados, e a que deveu o título, sem igual, de sua curta mas prodigiosa influência nos destinos do mundo.

Quando se contemplan os feitos prodigiosos de um reino tão resumido em população e território, de uma faixa tão estreita de terra apertada entre o Oceano e o vulto colossal da Espanha, sente-se sincero orgulho em ser filho do seu berço e descendente de seus heróis. Es-

quecemos as sombras actuais e deslumbramos os esplendores do passado! Se olhamos para a África, vemos os muros de Ceuta, de Arzila e de Tânger rotos e voados, inscrevendo com o sangue de seus cavaleiros as memórias de cem triunfos; se dilatamos a vista pela extensão imensa das águas, ressuscitam para nós aqueles intrépidos navegadores, que nos séculos XV e XVI, em período tão breve, avasalararam os mares; dobraram o cabo da Boa Esperança; descobriram, conheceram, descreveram e ocuparam em sua vasta circunferência todas as costas de África, e depois na Ásia, alargando o nosso império, dominaram uma superfície de mais de oito mil léguas, ditando leis a trinta e três reinos tributários!

Rebello da Silva.

Portentos

— O meu filho é um prodígio de saber, ouve-se a muita mamã envaidecida com o seu pimpolho.

— Pois o meu, que desgraça!, não sai da cepa torta. O professor já nos afirmou que era melhor desistir de fazer dele alguma coisa.

Para abrandar as vaidades das primeiras, é ver quantos génios de seis ou sete anos não se tornam, pela vida fora, cabotinos dos molhores.

E para dissipar as desanimações das outras, aqui vão exemplos animadores:

A VERDADE DE ROTARY

«A Paz obter-se-á se nos esforçarmos para que haja menos desigualdade entre os indivíduos, menos desigualdade entre as riquezas dos diferentes países. Lembremo-nos sempre de que acima do bem comum de cada um e da Nação, há o bem da Humanidade. Devemos pedir a Nossa Senhora de Lourdes para que reine a paz social.

O Rotary Internacional pode contribuir grandemente para isso.»

(Palavras de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Tarbes e Lourdes).

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

(Continuação da 3.^a página)

Freg.^a Fareja — Quinta da Cruz, Pousa, Ribeira, Cana, Quintãs de Baixo, Quintãs de Cima, Monte, Gandra, Quinta e Bouça.

Freg. Serzedo — Venda Nova, Cucus, Quintãs, Cabo de Vila, Babelo, Souto, Cimo de Vila, Igreja, Escolas, Roço, Ribeiro Velho, Nabaihuos, Ribeiro Novo, Penedo, Segóvia, Costuras, Quintãs.

Giro rural n.º 11 (com sede em Lordelo):

Freg. de Lordelo — Atainde, Fundão, Giesteira, Alvarinhos de Baixo, Alvarinhos de Cima, Lubazim, Paço d'Além, Casa do Carreiro, Cande, Monte, Seara, Igreja, Azenhas de Baixo, Chamusca, Escola, Lanhoso, Quinta do Paço, Freitas, Rua Nova, Boavista, Escolas Novas, Codeçal, S. João, Alminhas, Alto Ribeira, Braziela, Ribeira e Costa.

Freg. Guardizela — Souto, Vila Verde, Torre, Igreja, Penso e Monte.

Giros remodelados

Giro urbano n.º 5 (com duas distribuições):

Rua S. Gonçalo que compreende: Proposto, Feijoeira, Carrazede e Atouguia.

Rua da Saudade — Amorosa, Espinhosa, Pombal e outras ruas consideradas na área da cidade.

Giro rural n.º 2 (com sede em Guimarães):

Freg. de Fermentões — Esquerdo, Covilhã de Baixo, Carvalhas, Trandes, Varandas, Remolha, Vista Alegre, Caneiros, Selho de Baixo, Selho de Cima, Penassol, Assento, Igreja, Lameirão, Bairro Cola, Bairro Damão, Coradeiras, Roldes, Calçada, Quintal, Bairro Bela Vista, Portela, Senhora da Conceição de Baixo e de Cima e Bons Ares.

Para que as correspondências não sofram atraso e não sejam desencaminhadas, torna-se necessário que as pessoas beneficiadas pelos novos giros avisassem os seus correspondentes do seu endereço correcto.

DE COVAS

Uma estrada entre Covas e a cidade

A fim de estudar o projecto de uma estrada para a cidade — que evitará as duas passagens de nível — têm estado aqui em serviço alguns engenheiros da J. A. das Estradas. É um projecto arrojado, digno dos maiores elogios, e que dentro em breve se tornará realidade. Será dia de grande regozijo para nós aquele em que se der início a tão importante melhoramento.

Património dos pobres em Urgeses

Estão quase concluídos os trabalhos do segundo bloco do «Património dos Pobres», graças ao produto do «Farrapeiro». Fica situado junto ao primeiro bloco de quatro residências, no pitoresco lugar do Monte, Urgeses. O terreno foi generosamente cedido pela benemérita Sr.^a D. Emília Antunes Monteiro, de Caldas das Taipas — sendo o restante do produto das vendas do cortejo.

É digno de louvor o esforço dos dirigentes da comissão. Não haverá mais quem queira ajudar esta admirável e humana obra da comissão do «Farrapeiro»?

Exemplo a seguir

A Câmara Municipal de Sesimbra deliberou, por unanimidade, pôr em execução a postura sobre vistorias a moedias, para efeitos de beneficiações.

Assim, naquela vila, nenhuma casa poderá ser novamente ocupada sem que, por meio de vistoria, se haja verificado que se encontra nas indispensáveis condições de higiene e salubridade.

Quando se executará, neste concelho, tão acertada medida?

Uma carreira de camionetas entre Famalicão e Covas

Causou grande regozijo a notícia da carreira de camionetas entre Famalicão e Covas. A Empresa Auto-Viação Landim começou na segunda-feira, 19, o prolongamento até esta localidade da carreira Famalicão-Pevidém, servindo S. Tiago de Candoso e Mascotelos (Santo Amaro) — duas freguesias que não eram servidas por camionagem.

Assim, ficamos com ligação directa para Riba d'Ave, Pevidém e Famalicão — melhoramento que há muito se impunha. Pena é que o seu prolongamento não vá até à cidade — em virtude das precárias condições do meio de transporte e do elevado custo das tarifas para passageiros que se destinam à cidade e se servem de outra empresa e da C. P.

Horários e preços nos comboios

Até agora nada consta acerca da melhoria dos horários e dos preços nos comboios e automotoras da C.P. referente à petição por nós aqui feita. Como este assunto é de interesse geral, para ele chamamos a atenção da C. P.

Obras de Santa Engrácia...

Os habitantes desta localidade queixam-se, e com razão, do abandono das obras do lavadouro incompleto e pedem-nos que chamemos a atenção da Câmara para o momentoso assunto. — C.

Semana da cozinha a GAZCIDLA

A AGÊNCIA DE "GAZCIDLA" EM GUIMARÃES, aceita propostas em carta fechada até ao dia 9 de Abril (inclusive) de todas as pessoas interessadas para o melhor preço de compra de unidades de consumo seguintes com os respectivos preços-base da oferta:

Um Fogão de 4 queimadores e forno — PORTUGAL (de 2.900\$00) em 900\$00

Um Fogão de 2 queimadores e forno — PRESALT (de 2.300\$00) em 500\$00

Um Fogareiro de 2 queimadores — OEIRAS (de 430\$00) em 100\$00

Um Fogareiro de 1 queimador — OEIRAS (de 130\$00)

OBS. — Só se consideram pessoas com residência actual no nosso concelho e no caso de haver mais de uma «melhor oferta», procede-se de critério igual entre os beneficiados na semana seguinte e assim sucessivamente até surgir uma apenas.

— Se na cozinha quer economizar, GAZCIDLA deve usar!!!

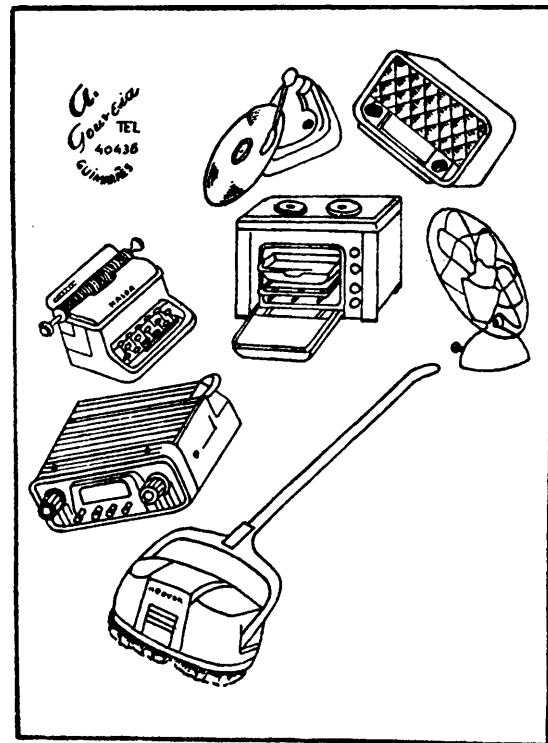
Agentes em Guimarães:

TEIXEIRA & FREITAS, L.^{DA}

TELEFONE 4547

Largo dos Navarros de Andrade

V. S.^a TEM CRÉDITO EM
A. GOUVEIA



Tudo em prestações mensais ou semanais, a partir de

5\$00, 7\$50 E 10\$00

Rua Paio Galvão — Stands 10 e 11
Telef. 40436 GUIMARÃES

E', sim, minha Senhora!
E' na «BENAMOR» onde V. Ex.^a deve procurar ser servida em todas as qualidades de doces próprios para a quadra de Páscoa.
AMENDOAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Lindas Fantasias • Variadas Surpresas
 No seu interesse, visite a "BENAMOR" que é no **TOURAL — Telf., 4105**

PATRIMÓNIO DOS POBRES

A nota de hoje começa por duas agradabilíssimas notícias. Foi marcado em princípio o dia 22 de Abril para a entrega de 6 moradias a outras tantas famílias, e nesse dia estará em Guimarães o P.^o Américo. Se a primeira notícia é de regozijo íntimo, a segunda será inegável graças neste trabalho de difundir a Luz do Evangelho e campanha gloriosa em favor do melhor bem social, uma e outra coisa com fundas raízes no coração de Guimarães. Antevê-se, e com razão, o entusiasmo que tais factos vão despertar na nossa Terra.

E continua a procissão de benevolência do Património.

Antes de mais saliente-se a generosidade, aliás com sacrifício, do sr. Augusto de Aguiar, em prestar gratuitamente os seus indispensáveis e valiosíssimos serviços. É certo que o sr. Eng.^o José Maria Gomes Alves, gentilmente se dignou fazer igual oferta; mas ao sr. Aguiar se deve o canseroso trabalho técnico já feito.

E é tempo de publicar o produto dos Cortejos do Farrapeiro das freguesias da Oliveira, S. Sebastião, Santo Estêvão, Creixomil, S. Paio e Azurém, na parte recebida para o Património.

50 % dos Cortejos, 15.553\$95. Manuel Alves Machado, 500\$00; Anónimo, 50\$00; Gerência da Fábrica Pátria, 1.500\$00; D. Jerónima Dias Andrade, 500\$00; Artur Fernandes de Freitas, 500\$00; D. Constança Vaz Nápoles de Freitas, 500\$00; António José Pereira Rodrigues, 500\$00; Menino Luís Gonzaga Braga Madureira, 500\$00; Gerência da Farmácia Barbosa, 500\$00; José Figueiras de Sousa, 400\$00; dr. Ricardo Espírito Santo, 250\$00.

Regista-se também a oferta de uma casa do sr. Governador Civil, outra do sr. Comendador Alberto Pimenta Machado e outra da sr.^a D. Ana Fernandes Pimenta.

Há ainda valiosíssimas e consoladoras ofertas que a seu tempo serão publicadas. A Comissão do Património reconhece o imperioso dever de trabalhar cada vez com mais ânimo e confiança no prosseguimento desta Santa Causa. Que a todos Deus recompense. Para todos a gratidão dos Pobres.

A Comissão.

Assembleia Geral da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Covas, 29 — Em assembleia geral, e sob a presidência do sr. dr. Alexandre Luís de Castro Ferreira Braga, foi eleita a lista apresentada pela Direcção cessante da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, ficando constituída a nova Direcção pelos srs. José da Mota Fonseca, dr. João José Magalhães Ferreira Pulido de Almeida e eng.^o Pedro Soto Maior Negrão, que já exercia nesta Companhia as funções de Gerente, onde confirmou as suas altas qualidades. — C.

Marília da Silva Passos de Oliveira

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua Família participa que manda celebrar uma missa pelo eterno descanso da sua alma, na segunda-feira, dia 9 de Abril, na Igreja de S. Francisco, pelas 10 horas.

Por este meio se agradece às pessoas que honrarem com a sua presença.

Guimarães, 1 de Abril de 1956.

A FAMÍLIA.

J. MONTENEGRO

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — ALTA E BAIXA TENSÃO

Largo 28 de Maio, 78-1.º — Tel. 4510

GUIMARÃES

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 1, a sr. D. Adelaide Gomes da Silva Freitas, esposa do nosso bom amigo sr. José de Freitas, e o sr. Benjamim de Melo; no dia 2, a sr.^a D. Maria Luísa F. das Neves e o nosso amigo sr. Francisco da Silva Marinho, comerciante nas Taipas; no dia 3, o sr. Bernardino de Carvalho Abreu, antigo industrial, o menino António Silveira Sampaio Caldas, a sr.^a D. Sara de Sousa Martins dos Santos e os nossos prezados amigos srs. José Soares Barbosa de Oliveira, Luis Ribeiro Loureiro e Octávio Pereira Machado; no dia 4, a sr.^a D. Cécilia de Sousa Vinagreiro e as meninas Florentina Fernanda e Maria Manuela Calado Rocha, filhinhas da sr.^a D. Carmen da Conceição Calado Rocha e do nosso prezado amigo sr. dr. António Rodrigues da Rocha; no dia 5, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Salgado Guimarães, de Urgezes; no dia 6, a sr.^a D. Maria do Carmo de Sousa Carvalho Barbosa de Oliveira, esposa do nosso prezado amigo sr. António Soares Barbosa de Oliveira, residente em Braga, e os nossos prezados amigos srs. Alberto Carlos Abreu, Tomas Rocha dos Santos e Amândio José da Silva, das Taipas; no dia 7, os nossos prezados amigos srs. João Carvalho Guimarães Júnior e Ovidio Varela de Abreu Almeida; no dia 8, os nossos prezados amigos srs. Augusto Pinto Lisboa, concelhuado industrial em Pevidém, e Francisco Gonçalves da Cunha, residente em Braga.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado amigo sr. Eng.^o António José Mendes da Silva, residente em Vila do Conde.

Mãe e filha estão bem. Parabéns. — Também deu à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado amigo sr. Albertino Faria Martins.

Mãe e filho estão bem. Parabéns.

Partidas e chegadas

A passar uns dias nesta cidade tem estado a ilustre Escritora e nossa Colaboradora senhora D. Isaura Correia dos Santos, seu marido o nosso prezado amigo sr. Professor Abel Santos e a sr.^a D. Elvira Rocha Matos Lacerda, do Porto, que nos deram o prazer de sua visita.

— Com sua esposa partiu para a Corunha (Espanha), onde passará as festas de Páscoa, o nosso ilus-

tre colaborador e amigo sr. dr. Mariano Felgueiras.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade, de visita a sua família e a passar as festas da Páscoa, o nosso ilustre colaborador sr. Delmim de Guimarães.

— Com sua esposa e filhinha encontra-se a passar as festas da Páscoa em Golães (Fafe), em casa de seus pais, o nosso prezado amigo sr. Ezequiel de Sousa, residente em Viseu.

— Com suas esposas encontram-se nesta cidade os distintos Magistrados srs. dr. Alberto Pita da Costa e dr. Júlio Carlos Gomes dos Santos.

— Esteve entre nós o nosso prezado amigo sr. José Soares Barbosa de Oliveira.

— Com sua família partiu para Nine (Famalicao), a passar as festas da Páscoa, o nosso distinto colaborador sr. Prof. J. Martins de Lima.

— Cumprimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. dr. José Maria de Campos Soares e sua esposa a sr.^a D. Maria das Dores Pinto Soares, de Fafe.

— Com sua família encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo sr. dr. Serafim Ferreira de Oliveira.

— Cumprimos nesta cidade o nosso prezado amigo e ilustrado sacerdote rev. dr. Fernando Aurélio M. Pereira, que na próxima semana regressa a Salamanca.

— Esteve entre nós o nosso prezado amigo sr. Francisco Lage Jordão.

— Esteve antontem nesta cidade o nosso prezado confrater e amigo sr. dr. José Maria de Moura Machado.

Doentes

Têm passado doentes as sr.^{as} D. Maria da Madre-de-Deus Pereira Mendes Martins Fernandes, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel Martins Fernandes Guimarães, e D. Rosalina de Almeida, antiga e estimada professora.

— Continua a melhorar dos seus padecimentos o nosso bom amigo sr. António Pimenta.

— Em consequência de uma queda, tem passado algo doente a sr.^a D. Eulália Fernandes Marques.

Desejamos sobrevele completo restabelecimento de todos os doentes.

BAILE DE PASCOELA

Como temos noticiado, realiza-se no próximo sábado, dia 7, pelas 22 horas, nesta cidade, o Baile de Pascoela, promovido por um grupo de Senhoras e Cavalheiros da nossa Sociedade e que promete revestir grande esplendor.

Muito agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Falec. e Sufrágios

D. Sofia Antunes de Sousa Teixeira

Após cruciantes sofrimentos e na sua residência à Avenida Afonso Henriques, faleceu na quinta-feira a sr.^a D. Sofia Antunes de Sousa Teixeira, esposa do industrial sr. Joaquim Teixeira; mãe das sr.^{as} D. Palmira da Conceição Teixeira de Sousa Briso e D. Maria Fernanda Teixeira de Sousa e dos srs. António Teixeira de Sousa, industrial; José Manuel Teixeira de Sousa, Fernando Teixeira de Sousa e Alvaro Augusto Teixeira de Sousa e sogra da sr.^a D. Arminda Lopes Teixeira de Sousa e dos srs. Alfredo Tomaz Peixoto Lindoso, José Briso e Francisco da Silva.

O seu funeral, que foi muito concorrido, efectuou-se antontem, às 11 horas, da residência acima para o cemitério paroquial da freguesia de S. Lourenço de Sande, tendo-se incorporado no préstito algumas dezenas de automóveis que conduziam muitas pessoas das relações da família dorida, à qual apresentamos sentidas condolências.

Mário Santos

Tendo falecido em Lisboa, onde residia, o nosso confrater sr. Mário da Silva Santos, que viveu parte da sua vida em Africa, o seu cadáver foi antontem trasladado para o cemitério Municipal, desta cidade, para jazigo de família, tendo assistido ao funeral alguns amigos e antigos discípulos do

Liceu, que assim lhe quiseram prestar a última homenagem.

Os nossos pêsames à família dorida.

De luto

Pelo falecimento de sua mãe, ocorrido em Vila Nova de Gaia, guarda luto o sr. Januário dos Santos Almeida, estimado comerciante, sócio da firma Almeida & Neves, desta cidade. Apresentamos-lhe sentidas condolências.

Vida Católica

Procissão de Passos e do Ecce-Homo

O mau tempo impediu que se tivesse realizado, no pretérito domingo, a Procissão de Passos que havia sido transferida, por igual motivo, do domingo precedente.

— Também devido ao mau tempo não pôde sair, na Quinta-Feira Santa, a Procissão de Endoenças, que era promovida, na forma dos demais anos e conforme anunciámos, pela Mesa da Irmandade da Misericórdia.

Visita Pascal

Realiza-se hoje, como é de tradição, a alegre Visita Pascal em em todo o concelho. Nas freguesias da cidade sairá o compasso, da igreja da Misericórdia (S. Paio), às 9 horas; S. Sebastião, da igreja dos Santos Passos, às 9 horas, e da igreja paroquial às 15, tomando parte, nesta visita, a banda das Oficinas de S. José.

Da igreja de N. S. da Oliveira, sairão 4 cruzeiras pelas 14 horas, havendo a concentração, ao fim da tarde, como de costume, na igreja do Carmo, seguindo em procissão para a igreja paroquial, onde haverá Missa Vespertina e Bênção Eucarística.

Procissão aos Enfermos

Se o tempo o permitir sairá amanhã, pelas 9 horas, da igreja de N. S. da Oliveira, a procissão com o Sagrado Viático, aos doentinhos da freguesia, devendo tomar parte os irmãos da confraria do Santíssimo Sacramento.

Devoção das Primeiras Sextas-Feiras

Como de costume realiza-se na próxima sexta-feira, dia 6, a devoção mensal em honra do S. C. de Jesus, em vários templos da cidade. No santuário de N. S. do Perpétuo Socorro será rezada a Santa Missa, pelas 18,30 horas, seguida de comunhão geral e Bênção do Santíssimo.

Congregação de Maria Imaculada (Homens)

Na basílica de S. Pedro, terá lugar no próximo domingo, dia 8, pelas 8 horas, a reunião mensal desta congregação, com missa, terço, comunhão e bênção do Santíssimo, e, no final, palestra de instrução religiosa.

Semana Santa

Estiveram largamente concorridas de fiéis, as cerimónias que desde Quinta-Feira Maior, se realizaram, conforme o programa geral que aqui se publicou, nos diferentes templos da cidade, tendo revestido as mesmas, muita solemnidade.

A Vigília Pascal, com que terminaram essas solenidades e que ontem à noite se realizou em alguns templos, registou a afluência de muitos fiéis.

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Barbosa, ao Largo do Toural, Tef. 40184.

PÁSCOA de 1956
 e o
Pão de Ló da CLARINHA
 Guimarães
EMBALAGEM ESPECIAL

OLYMPIA
 A MÁQUINA DE ESCREVER QUE LHE CONVÉM
 Veja os seus preços — Sempre existências
 Se está interessado numa unidade, consulte o Agente Oficial e Único no Concelho
REINALDO RIBEIRO
 RUA S. DÁMASO, 15 TELEFONE, 40305

LAVRADORES INDUSTRIAIS PROPRIETÁRIOS
 Reparem nos TUBOS GALVANIZADOS que se aplicam nas vossas instalações. Não os comprem de parede reduzida... Como somos os únicos importadores no Concelho, somos os únicos que podemos fazer bons preços.
A Competidora de Representações, L.^a
 RUA DA RAINHA N.º 115 — TELEF. 4525

Serviços Médico-Sociais
Federação das Caixas de Previdência
 Sede: Av. Manuel de Maia, 58-2.º LISBOA

AVISO
 Admissão de Médicos de Clínica Médica para o Posto Clínico N.º 35 (Ronfe)
 Está aberto concurso documental de habilitação, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 23 de Março de 1956, para Médicos de Clínica Médica do Posto Clínico N.º 35 (Ronfe).
 As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede na Federação — Avenida Manuel de Maia, 58-2.º Esq. em Lisboa, na Delegação da Zona Norte (Rua Alvares Cabral, 328 no Porto) e no Posto Clínico em referência.
 O prazo para entrega dos requerimentos e demais documentação constantes das condições de admissão, termina às 18 horas do dia 21 de Abril de 1956.
 Lisboa, 19 de Março de 1956.
 A Direcção.

DISCOS PHILIPS
 (em distribuição de Ricardo Lemos)
A. GOUVEIA
 R. PAIO GALVÃO — Stands 10 e 11

PÁSCOA
 Nesta quadra festiva, apresentamos as mais recentes novidades em objectos para Brinde.
OS PRESENTES CONSOLIDAM A AMIZADE...
«A IMPERIAL»
 Rua de Santo António, 32-34 — Telf. 40157
GUIMARÃES

CHÁS MEDICINAIS «HERBIS»
 Usados na Alemanha há cerca de 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e má digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

PACOTES DE 100 GRAMAS
 Preparados segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

Teatro Jordão
 APRESENTA
 7 NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
 com Jane Powell e Howard Keel
 (Espectáculo para maiores de 13 anos)
 3 -- N.º 21,30 HORAS
As Aventuras de Tom Sawyer
 (Espectáculo para maiores de 13 anos)
 5 -- N.º 21,30 HORAS
APPASSIONATA
 com Tonia Carrero e Anselmo Duarte
 (Espectáculo para maiores de 13 anos)
 7 -- N.º 21,30 HORAS
O Corsário dos Sete Mares
 (Espectáculo para maiores de 13 anos)

D. Ana Mendes Ribeiro Freitas do Amaral

A Família manda rezar Missas pelo Seu Eterno Descanso, no próximo sábado, 7 de Abril, às onze e meia horas, na Igreja da Misericórdia.

Guimarães, 1 de Abril de 1956.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
 Largo da República do Brasil 39-2.º
 Telef. 40404
 Residência — A. Fernando Xavier
 Largo dos Laranjais, 1 — 1.º
 Telef. 40278

OFERTAS e PROCURAS

Professores Precisam-se para Cursos de Contabilidade e Línguas de Francês e Inglês. Nesta redacção se informa. 154

Guarda-livros dispondo de algumas horas oferece-se, em regime livre. Dá as melhores referências. Informa-se na redacção ou pelo telefone 4225. 202

Prédio Vende-se, novo, com garagem, boas lojas e grande quintal, na rua Dr. Alfredo Pimenta. Para informações, no Café Oriental. 207

Representações Aceita firma em Lisboa bem conceituada na praça. Resposta a este jornal n.º 5.

Mestre de Trelagem Oferece-se, com muita prática de afinação de máquinas e debuxo. Nesta redacção se informa. 218

Vende-se Forgoneta Morris 1950. Caixa Fechada, em bom estado. Nesta redacção se informa.

